ANÁLISE DO IET DO RESERVATÓRIO - ACARAPE DO MEIO

Joao Evangelista Ambrosio Joao[1]
Aureliano Andre Samba[2]
Virginia Ana Mendes[3]
Amelia Rosa Mendes[4]
Rejane Felix Pereira[5]

RESUMO

O monitoramento da qualidade das águas é um dos instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos implementada desde 1997. Assim, o Ceará monitora a qualidade das águas dos açudes da rede de abastecimento de água, e dentre estes açudes, destaca-se o Acarape do Meio, que é monitorado desde 2008 e está localizado na região do maciço de Baturité, acumulando as águas do Rio Pacoti e de outros riachos da região. Um dos parâmetros utilizados para indicar a qualidade da água em reservatórios é o índice de estado trófico (IET). Na metodologia utilizada pela Companhia de Gestão de Recursos Hídricos do Ceará, este parâmetro considera a concentração de fósforo total e de clorofila “a”, e a quantidade de cianobactérias para qualificar a água em quatro faixas de classificação da melhor para pior qualidade, a saber, oligotrófica, mesotrófica, eutrófica e hipereutrófica. O Açude Acarape do Meio, desde 2008 apresenta na maioria das campanhas uma classificação eutrófica, principalmente nas campanhas realizadas em meses de fevereiro, maio e agosto, contudo, esta classificação também se apresentou ao longo de maio/2010 a agosto/2011. No período de maio/2013 a fevereiro/2014 as águas do açude em estudo foram classificadas em Hipereutrófica. Nos meses das campanhas foram verificadas, ainda, as precipitações na região, o que não se constatou nenhuma anomalia, portanto, o aumento do IET no reservatório Acarape do Meio está mais relacionado à poluição das águas por excesso de nutrientes aplicados nas lavouras da região.

Palavras-chave: IET; AÇUDE; ACARAPE DO MEIO.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, AURORAS, Discente, joaoambrosio78@gmail.com[1]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, AURORAS, Discente, aurelianoandresamba@gmail.com[2]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, AURORAS, Discente, mendesvirginia90@gmail.com[3]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, AURORAS, Discente, rositadju2016@gmail.com[4]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, AURORAS, Docente, rejane.pereira@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161